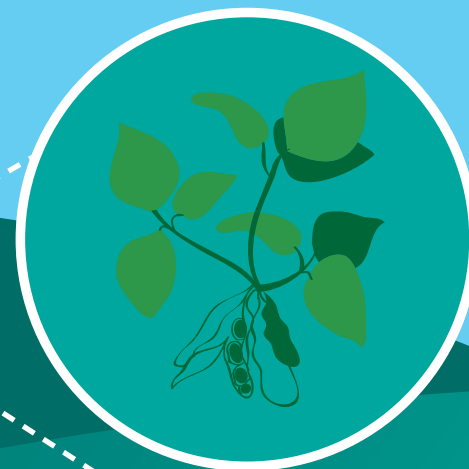
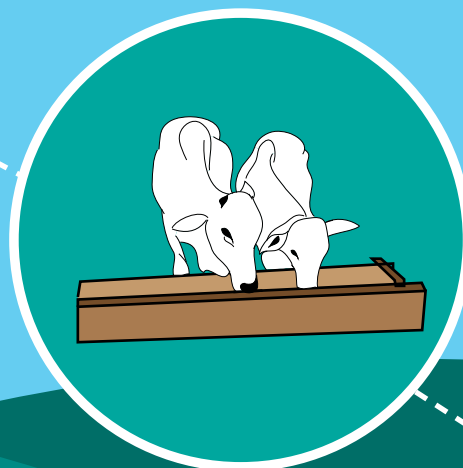


jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XVI nº 303 - Campo Grande - Setembro/2016



TECNOLOGIAS EMPESQUISAS DA CATÓLICA

auxiliam o agronegócio em Mato Grosso do Sul



PROJETO DE GRADUAÇÃO
É PREMIADO NACIONALMENTE **8**

REITOR É HOMENAGEADO PELO TRT-MS
E PELA CÂMARA DE VEREADORES

3

Estudantes podem
definir áreas de
interesse em feira
no shopping

11

Desafio UCDB
oferece bolsas de
estudos, inscrições
estão abertas

12



Inovação de sustentabilidade: compromisso da Universidade

A palavra inovação, derivada do termo latino “innovatio”, significa o novo, a renovação. E isso nos remete sempre para as novas ideias para colaborar na solução de problemáticas sociais, possibilitando a construção de um mundo melhor para todos. Assim como a inovação, também as ações de sustentabilidade hoje são muito necessárias ao mundo.

O termo “sustentável”, do latim “sustentare”, traduz o sentido de sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar, cuidar. É, portanto, um modo de utilização dos recursos naturais para a satisfação de necessidades do mundo atual, sem que se comprometa a natureza, o planeta e as gerações futuras. Nesse sentido, é uma atitude frente às diversas determinantes sociais, energéticas, econômicas e ambientais, de respeito à pessoa humana e de compromisso com a garantia de futuro da vida.

Desse modo, a Universidade Católica Dom Bosco, como instituição educacional comprometida com o futuro, empenha-se com o olhar para as necessidades sociais, tomando como princípio a

sustentabilidade a partir da inovação.

Convido todos, a partir da leitura deste Jornal – edição de setembro, a conhecerem alguns projetos implementados nesta Universidade e expressivos do compromisso com as demandas sociais utilizando-se da inovação, voltadas à questão sustentável e comprometidas com o futuro do planeta. Nesse sentido, ao utilizar a visão computacional para melhorar a agricultura e a pecuária, pesquisas desenvolvidas com uso de novas tecnologias podem alavancar o agronegócio em Mato Grosso do Sul.

Do mesmo modo, destaca-se o projeto de iniciação científica em Ciências Biológicas, no qual o pesquisador envolvido analisa a presença de moscas forenses em defuntos para ter mais informações sobre corpos em decomposição para solucionar crimes. Esse trabalho foi premiado em evento nacional.

Também se poderá conhecer o grupo de pesquisa do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UCDB, que iniciará um trabalho em torno da esquizofrenia.

Esta edição do Jornal UCDB também convida toda a comunidade acadêmica da UCDB e todas as instituições de ensino médio e superior para participarem do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão “Saberes em Ação”, evento já consolidado, em sua terceira edição. Neste ano, em que o número de trabalhos inscritos já supera os do ano passado, o evento contará com o historiador Leandro Karnal na palestra de abertura.

E, por fim, convido a todos para visitarem nossa primeira Feira das Profissões, que será realizada no Shopping Norte Sul e oferecerá ao público a oportunidade de conhecer as diversas áreas do conhecimento oferecidas pela Católica.

Desse modo, a leitura desta edição traz experiências curiosas e interessantes sobre os projetos em desenvolvimento na Universidade Católica Dom Bosco.

Luciane Pinho de Almeida
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos
Comunitários da UCDB

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. João Vitor Ortiz

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandez (082 MTB/MS)

Estagiários: Ariane Almeida, Carolina Beder, Gabriel Bittar e Gabrielly Gonzalez

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Youtube: ucdboficial

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

“Você que tem dúvidas quanto à vocação: recorra a Maria, que é a mãe do bom conselho.”

Dom Bosco

Dom Bosco e a Bíblia

Um santo, um homem de Deus, é sempre alguém fascinado pela Sua Palavra. Demonstra por Ela o maior amor, a coloca como centro de sua vida. Respira e transpira suas verdades. Foi assim com Dom Bosco. Ainda menino, enquanto cuidava do rebanho, nos prados e nas colinas, costumava ler as histórias do Antigo Testamento. Decorava-as e depois contava para seus amigos. Em toda a sua juventude, nos momentos de dúvidas, crises ou dificuldades, sempre recorria à Palavra de Deus, procurando respostas: Senhor, o que queres de mim? Sempre foi um estudioso da Palavra de Deus. Foi visto várias vezes com um professor de língua hebraica para que este lhe explicasse o significado original das palavras dos profetas. Tantas outras vezes fez confrontos com os textos paralelos de diversos livros da Bíblia. Foi extremamente cuidadoso em fazer uma tradução do Novo Testamento do grego para o italiano (cf. MB 1,

423).

Tinha o vivo interesse de que a Bíblia fosse profundamente conhecida entre seus alunos. Nesse intuito, fez uma maravilhosa edição da História Sagrada, que foi reimpressa centenas de vezes até 1964. Com a temática Sagrada fez muitas outras publicações, por exemplo: Maneira fácil de aprender a História Sagrada, publicada pela primeira vez em 1850; A Vida de São Pedro, publicada em janeiro de 1857; Leituras Católicas; A Vida de São Paulo (tudo publicado no mesmo ano, 1957); A vida de São José (1867). Com muita frequência a Palavra de Deus era o tema de teatros, poesias e canções. Em sua escola (Oratório), para manifestar a fé com que acolhia a Palavra de Deus, escreveu de modo bem visível o ensinamento que está em Mateus 7, 8: “Todo aquele que pedir receberá, aquele que procura acha, e a quem bate, a porta lhe será aberta”.

Seu primeiro biógrafo assegura que, em 10 de fevereiro de 1886,

já velho e doente, Dom Bosco, na presença de seus alunos, costumava recitar, por inteiro, alguns capítulos das Cartas de São Paulo em grego e em latim (cf. MB 1, 394-395).

Assim foi São João Bosco, uma pessoa que guardava a Palavra de Deus no seu coração e a meditava. Um homem que aderiu à convicção de São Jerônimo, que dizia: “aquele que não conhece as Escrituras não conhece o poder de Deus nem a sua sabedoria”. E ainda, a partir do Apóstolo Paulo: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra. (2 Tm 3, 15).

Que o exemplo de São João Bosco nos motive, para o conhecimento da Palavra de Deus, sobretudo neste mês de setembro, mês dedicado à Bíblia Sagrada.

Pró-Reitoria de Pastoral



Acadêmicos e professores do projeto de pesquisa e de extensão participaram da cerimônia de entrega do prêmio

Reitor da UCDB recebe homenagem do Tribunal Regional do Trabalho de MS

Prêmio está relacionado ao trabalho com os bolsistas da Católica que integram Pibic

GILMAR HERNANDES

O Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Pe. Ricardo Carlos, recebeu, no início de agosto, o Prêmio Memojutra - Fórum Nacional Permanente em Defesa da Memória da Justiça do Trabalho, concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região, durante o VIII Encontro Nacional da

Memória da Justiça do Trabalho.

“Em nome da UCDB, agradeço a oportunidade e a confiança em nos conceder essa premiação, que é fruto de boas parcerias que, inclusive, servem de exemplo para outros locais. Projetos como esse promovem a dignidade humana. Dedico o prêmio a todos os professores, acadêmicos e

colaboradores”, afirmou o Reitor.

O prêmio é relacionado ao trabalho com os bolsistas da Católica que integram o Projeto de Iniciação Científica: ‘Análise histórica dos processos trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho - MS (1962 - 1984), em virtude de reconhecer o alto merecimento da Instituição,

pela sensível visão de preservação e divulgação da história, em prol da perpetuação da memória social e do exercício da cidadania.

Durante o evento, também foi lançado um livro virtual contendo cinco artigos de acadêmicos da UCDB. Todo o trabalho é liderado pela professora Dra. Maria Augusta Castilho e tem a participação dos docentes Dra. Arlinda Cantero Dorsa, Dra. Cleonice Alexandre Le Bourlegat e Dr. Pedro Pereira Borges, com alunos dos cursos de História, Direito e Arquitetura e Urbanismo.

Os acadêmicos homenagearam a professora Maria Augusta, que se dedica há oito anos ao trabalho de catalogação e pesquisas em processos trabalhistas de Mato Grosso do Sul. “Recebemos um total de 16.365 processos, de 1962 a 1984. Desse total, já analisamos cerca de quatro mil, que já renderam 54 artigos acadêmicos. Temos hoje nove alunos de Pibic e dois de extensão trabalhando nesse projeto”, detalhou a docente.

Participaram do evento a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UCDB, Luciane Pinho de Almeida, o coordenador do curso de História, Roberto Figueiredo, os desembargadores Amaury Pinto Júnior (24ª Região) e Tereza Aparecida Asta Gemignani (15ª Região).

Padre Ricardo Carlos recebe título de cidadão campo-grandense

GILMAR HERNANDES

Pe. Ricardo Carlos, Reitor da Universidade Católica Dom Bosco recebeu, no final de agosto, o título de cidadão campo-grandense concedido pela Câmara Municipal de Campo Grande, por meio do decreto nº 1.990/16, indicado pela vereadora Carla Stephanini.

Pe. Ricardo Carlos nasceu em São Bernardo do Campo (SP), em 6 de fevereiro de 1974. Iniciou, aos 14 anos, a vida religiosa na casa salesiana de Araçatuba (SP). Possui mestrado em Educação (UCDB), formado

em Filosofia (UCDB), em Teologia (Instituto Teológico Pio XI) e foi ordenado sacerdote em Piacatu (SP), no dia 8 de dezembro de 2001.

Ele atuou como coordenador dos estudos do pré e pós-noviciado na Obra Social Paulo VI (2002). Nos anos seguintes, alternou entre as funções de diretor e ecônomo da comunidade salesiana São João Bosco (Colégio Salesiano Dom Bosco), em Campo Grande. Entre 2012 e 2015, especializou-se em Estudos Bíblicos em Jerusalém. Desde agosto do ano passado, é o Reitor da UCDB.



Indicação do nome do Pe. Ricardo Carlos foi feita pela vereadora Carla Stephanini

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Jornal UCDB: A graduação em Publicidade e Propaganda está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

CLAUDIA RUAS: O publicitário é o profissional responsável por elaborar estratégias de comunicação de um produto ou serviço de seus anunciantes, que podem ser órgãos públicos, empresas privadas e ou empresas do terceiro setor. Essas estratégias de comunicação serão o alicerce das campanhas publicitárias, com o propósito de atingir o objetivo desses anunciantes, que podem permear questões como: resolver problemas de posicionamento, atingir com maior eficácia seu público-alvo, aumentar vendas, reposicionar marca, até lançar novos produtos e/ou serviços. Dentro desse contexto, há uma habilidade essencial para todo publicitário: a criatividade, pois nenhum recurso tecnológico substitui uma ideia criativa, e o inesquecível nunca surge de uma fórmula pronta. Para isso, precisa ler muito, estar atento e interessado constantemente. Uma campanha publicitária envolve todos os processos da profissão, desde o atendimento ao cliente, passando pelo planejamento, criação, mídia até a produção final. Outra ferramenta que faz parte do cotidiano dos publicitários é a pesquisa, que deve ser realizada para conhecer o comportamento e hábitos dos consumidores, o que permitirá direcionar corretamente a mensagem.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

CLAUDIA RUAS: O curso de Publicidade e Propaganda é pioneiro em Mato Grosso do Sul e desde então tem sido uma referência na região Centro-Oeste. Anualmente, é vencedor de vários prêmios locais, regionais e nacionais, como foi o caso da premiação Clube da Criação de São Paulo. Pela primeira vez, um curso da região ganhou um prêmio dessa magnitude, e passamos a fazer parte da publicação deste Clube – O Anuário da Criação de São Paulo — uma referência para os melhores publicitários do país. Todos esses prêmios já apontam nossos diferenciais. Do trabalho em equipe a profissionais qualificados que vieram do mercado para enriquecer a teoria repassada em sala de aula com cases práticos, ao mais bem equipado Laboratório de Comunicação do Estado. Nesse espaço, os acadêmicos contam com estúdio de rádio, de televisão e de fotografia, sala de edição não linear, além da Agência Mais Comunicação, a agência experimental do curso de Publicidade, oito vezes campeã na Expocom, maior



congresso regional de comunicação. Outro grande diferencial reside nos projetos de extensão do curso, como "Click Verde" e o "Projeto Rádio Z: informação especial para você", projeto inédito no Brasil, que tem como objetivo fazer a inclusão social por meio do rádio.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

CLAUDIA RUAS: O curso de Publicidade Propaganda completa, em 2016, 22 anos de existência. Oferecido apenas na modalidade presencial e no período matutino. Tem duração de quatro anos ou oito semestres letivos, com disciplinas teórico-práticas focadas na atuação do profissional publicitário. Um espaço importante é a Agência Experimental do curso. Esse espaço pedagógico é o local onde os alunos têm a oportunidade de aplicar, na prática, toda a teoria recebida em sala de aula.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os publicitários? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

CLAUDIA RUAS: O profissional formado na área de Publicidade e Propaganda tem como foco de atuação as agências de publicidade. Nessas empresas, eles podem fazer parte da área de atendimento, planejamento, criação, mídia ou produção. Entretanto o publicitário pode atuar em todos os setores empresariais, desde órgãos públicos até gráficas, estúdios fotográficos, produtoras e veículos de comunicação. Outro leque importante para a atuação do publicitário é o setor de marketing, presente em todo tipo de empresa. Uma área que vem crescendo e realizando muitas contratações é a da publicidade online. Outra opção para o profissional publicitário é atuar no mercado como autônomo, ou abrir seu próprio negócio e tornar-se empresário da comunicação.

*Claudia Mara Stapani Ruas é coordenadora de Publicidade e Propaganda da UCDB. É doutora em Educação e mestre em Desenvolvimento Local.

CLAUDIA RUAS*

JORNAL UCDB: A graduação em Serviço Social está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

SALETTE MARINHO DE SÁ: O assistente social deve desenvolver como postura profissional a capacidade crítica/reflexiva para compreender a problemática e as pessoas com as quais lida, exigindo-se a habilidade para comunicação e expressão oral e escrita, articulação política para proceder a encaminhamentos técnico-operacionais, sensibilidade no trato com as pessoas, conhecimento teórico, capacidade para mobilização e organização. A formação profissional do assistente social deve ser articulada a um mercado de trabalho em plena transformação. Dessa maneira, o curso tem também a finalidade de elevar o patamar de qualificação da formação profissional, habilitando os seus agentes para a inserção crítica no mercado de trabalho.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

SALETTE: O curso prima pela competência teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, de modo que os profissionais, ao compreenderem a realidade social, saibam realizar uma intervenção de forma propositiva, sem perder de vista o projeto ético-político da categoria, e sobretudo, o atendimento às demandas sociais. Reafirma-se o caráter teórico-prático do Serviço Social como profissão e o seu compromisso preferencial com o projeto histórico dos segmentos excluídos. Essa posição é assumida sob uma ótica pluralista e em oposição à lógica capitalista, que reafirma a injustiça e a exclusão social. O curso desenvolve cursos de extensão, visita em cenários de prática profissional como os CRAS e UBSF; Hospital Universitário e Casa da Mulher Brasileira, Secretarias municipais

SALETTE MARINHO DE SÁ*



e estaduais de políticas públicas e Conselhos, aulas coletivas, eventos, entre outras atividades.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

SALETTE: O curso ocorre no período noturno, tem duração de oito semestres letivos equivalentes a quatro anos. A atuação do acadêmico nos diferentes espaços ocupacionais possibilita a interlocução dos diferentes atores envolvidos no processo – acadêmicos, supervisores acadêmicos e de campo – fortalecendo a necessária articulação entre a formação e exercício profissional. Assim, o estágio supervisionado contribui para a formação da consciência política e social. Nesse processo, a pesquisa e a extensão devem estar articuladas, atendendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os assistentes sociais? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

SALETTE: Inserção no mercado de trabalho: por meio de concursos públicos, processos seletivos, amplamente divulgados em órgãos de imprensa, ou em modalidades escolhidas para oferta de emprego ou solicitação de serviços técnicos especializados. É uma profissão que considera uma questão ética o submeter-se a processos transparentes, públicos, na medida em que se publica e defende princípios de democracia e de probidade. As áreas que mais demandam o trabalho dos assistentes sociais são as de saúde e de assistência social. Instituições voltadas para a coordenação, articulação, controle, orientação, execução e gerência das políticas públicas de saúde e assistência social no âmbito municipal, têm em seus quadros maior número de Assistentes Sociais, em relação a outros profissionais. O setor privado também caracteriza-se como espaço do trabalho do assistente social e contribui significativamente para a ampliação do mercado de trabalho. Destaca-se nesse âmbito, o espaço das Ongs e das Oscips.

*Salette Marinho de Sá é graduada em Serviço Social e mestre pela Unesp. É coordenadora do curso de Serviço Social da UCDB

Estudo translacional em saúde mental é realizado na Universidade Católica

Participam também pesquisadores da New York University (NYU) e da University of Southern California; projeto conta com mestrandas e bolsistas

GABRIEL BITTAR

O projeto ‘Genomic Psychiatry Cohort Study: Schizophrenia and Bipolar Disorder’, do grupo de Pesquisa Translacional em Saúde Mental (GPTranSM), configura-se como um dos principais grupos de estudos focado na área de pesquisa da esquizofrenia, liderado pelo Dr. André Barciela Veras, docente da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e também professor visitante da New York University School of Medicine.

O grupo faz parte do Programa de Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado de Psicologia da UCDB, em parceria com a New York University (NYU) e com a University of Southern California. A principal

pesquisadora estrangeira é a professora Me. Dolores Malaspina, do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da NYU.

Segundo o professor, o projeto está em desenvolvimento e os resultados devem surgir em breve devido ao fato de fazer parte da Pós-Graduação de Psicologia. “Como parte de uma Pós-Graduação em Psicologia, em um futuro breve pretendemos compreender a relação entre os aspectos genéticos e os fatores psicossociais envolvidos na esquizofrenia e no transtorno bipolar”, declarou.

A metodologia do trabalho é de análise completa do genoma de amostras de DNA para posterior comparação com os

controles; a matéria-prima da análise, que é o material genético (DNA), será extraída da amostra de sangue. Primeiro é cultivada linhagem celular para contribuição com o banco de amostras biológicas do Genomic Psychiatry Cohort Study e possíveis análises futuras.

Conforme as informações do professor, as células cultivadas podem ser utilizadas para informação genética e observação de outros elementos biológicos futuros. Todas as informações genéticas são então arquivadas através de um número de referência para preservação do anonimato do voluntário.

“Temos duas alunas de mestrado, uma das quais

bolsista, e cinco alunos de iniciação científica, sendo quatro bolsistas na UCDB, mas este é um estudo multicêntrico no Brasil, que conta com pelo menos três outros centros (além da Universidade Católica Dom Bosco, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade do Ceará e a Universidade Federal de Alagoas), nos quais serão inseridos mais alunos de mestrado e doutorado”, explica Dr. André Barciela.





Desafio

UCDB

INSCRIÇÕES:

DE 15 DE AGO A 05 DE OUT

PROVAS:

DIAS 22 E 23 DE OUT

Informações:

www.ucdb.br/desafio





Tecnologia desenvolvida na UCDB pode ajudar a alavancar o agronegócio em Mato Grosso do Sul

Projetos em andamento buscam melhorar sistemas de produção utilizando visão computacional

SILVIA TADA

Mato Grosso do Sul destaca-se na economia nacional pela agropecuária. A introdução de novas tecnologias no sistema produtivo tende a melhorar o desempenho e produzir informações importantes para o gerenciamento dos recursos.

Isso é o que busca um grupo de pesquisadores envolvidos em projetos que utilizam a visão computacional — a análise de imagens para produção de dados — para otimizar os sistemas produtivos.

Pesquisas lideradas pela Universidade Católica Dom Bosco podem agregar valor à produção e fazem parte do grupo Inovisão. Um exemplo disso é o projeto que registra e analisa o tempo de permanência do gado no cocho. Com

uma câmera, o software repassa para o produtor se os animais estão se alimentando da forma esperada e, caso seja detectado algum problema, o pecuarista tem meios de corrigi-lo. Também é uma forma de testar novas rações e ver a aceitação do rebanho.

“Hoje em dia, fala-se muito em agricultura e pecuária de precisão. O que os pesquisadores buscam são novos processos e equipamentos para ajudar a melhorar ainda mais a produtividade, introduzindo novas informações e maneiras de utilizar bem essas informações para a tomada de decisões, sempre levando em consideração possíveis impactos econômicos, sociais e ambientais para a região”, explica o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Gra-

duação da UCDB, Dr. Hemerson Pistori, líder do grupo de pesquisa.

A doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária Vanessa Aparecida de Moraes Weber trabalha no projeto e detalha: “O objetivo principal é identificar o tempo em que os bovinos ficam no cocho para permitir selecionar as melhores estratégias de alimentação. O tempo de cocho pode identificar necessidades com relação ao tamanho do espaço, que pode ser menor do que o necessário e não permitir acesso a todos os animais. O tempo de refeição diz muito sobre a aceitação do alimento e, na parte de gestão da propriedade, é muito interessante identificar o momento exato de abastecer de forma automática,

o que pode reduzir o gasto com combustível e mão de obra para um tratador ir verificar o saldo de alimento ou suplemento no cocho a pasto”, detalhou.

Vanessa também comentou sobre a aplicabilidade do projeto: “Colaborar no sentido de redução de custos e melhorar a qualidade produção de bovinos, visando à sustentabilidade da atividade por meio da disseminação do uso da tecnologia no meio rural, significa também contribuir para a sustentabilidade ambiental, o que beneficia diretamente a sociedade sul-mato-grossense e brasileira”. O trabalho é feito em parceria com a Embrapa Gado de Corte e com apoio financeiro do CNPq e Capes.

SAIBA MAIS:



Visão computacional é uma área do conhecimento que propõe soluções utilizando sistemas baseados na compreensão de informações provenientes de imagens. Essas imagens podem ser obtidas a partir de aparelhos e sensores, tais como câmeras fotográficas, smartphones, webcams, câmeras de segurança, filmadoras, drones, entre outros.

ALEVINOS

No projeto Alevinos, em parceria com o Projeto Pacu, foi desenvolvida uma máquina capaz de ‘contar’ os peixes e facilitar o trabalho, que antes era feito manualmente. Também com a utilização de visão computacional, o maquinário processa a imagem dos alevinos que passam por determinada parte do tanque e chega-se a um numerário.

“Esse é mais um exemplo de como a universidade e a pesquisa aplicada podem gerar conhecimento para os produtores e melhorar os sistemas de produção. Hoje, vários funcionários são destinados para contar manualmente os peixes. Com o novo sistema, isso será feito automaticamente, otimizando a mão de obra”, detalhou Hemerson Pistori.

Para o empresário Simão Luiz Brum, do Projeto Pacu, os resultados são promissores. “Existem no mercado internacional equipa-

mentos similares, mas são muito caros. Nós procuramos a UCDB, no ano passado, para fazermos uma parceria, que tem dado certo. Podemos chegar a um produto mais viável economicamente, com a mesma qualidade, e todos saem ganhando”, lembrou o empresário, citando os projetos de graduação, mestrado e doutorado que podem surgir a partir das pesquisas.

O acadêmico de Engenharia de Computação Pedro Lucas Albuquerque trabalha no desenvolvimento do software. “Estamos terminando a primeira versão, trabalhando para que o software faça a contagem e medição de peso dos alevinos”, afirmou. Além dele, um mestrando, um doutorando e um aluno de ensino médio pesquisam juntos as soluções para os diversos tipos de desafios inerentes à criação de equipamentos de alta tecnologia.

SOJA

A utilização de drones para captura de imagens ocorre no Projeto VantAgro, que busca antecipar alguns eventos e ganhar tempo na produção de uma lavoura. A pesquisa é dividida em três componentes: avaliação de pragas, de doenças e de plantas daninhas na soja.

Sobrevoando as plantações de soja, os veículos aéreos não tripulados (vants) fazem uma série de imagens que depois são processadas e fornecem informações aos agrônomos. Os pesquisadores analisam, por exemplo, os danos causados por lagartas nas folha-



Acadêmico de Engenharia de Computação Pedro Lucas Albuquerque

gens e a classificação dos insetos que estão atacando a plantação.

“Durante a safra de 2014/2015, acompanhamos uma plantação experimental de soja na Fazenda São José e capturamos imagens utilizando dois vants. As imagens capturadas foram segmentadas e, com isso foi possível a construção de dois bancos de imagens. O experimento com a soja foi repetido na safra de 2015/2016, utilizando um delineamento experimental. Nesse experimento, além da coleta de imagens para segmentação e posterior composição de um novo banco de imagens mais robusto, houve a avaliação da severidade das patologias verificadas na plantação utilizando uma escala diagramática,

sendo que essas informações devem atestar os resultados obtidos com o programa de computador. O novo banco de imagens está em formação, e novos experimentos estão sendo realizados com o software”, detalhou a doutoranda Gercina Gonçalves, do Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária da UCDB.

O projeto é uma parceria entre UCDB, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Embrapa Agropecuária Oeste, Aprosoja, PSG Vant, Acrux Aerospace Technologies, Fundação MS, Above, com apoio financeira da Fundect, Capes e CNPq, envolvendo diversos alunos desde o ensino médio até o doutorado.

EVENTO

De 9 a 11 de novembro, a UCDB sedia o XII Workshop de Visão Computacional e receberá pesquisadores de todo o País, com destaque, também, para convidados internacionais. O pesquisador professor Dr. Carrick Detweiler, da Universidade de Nebraska-Lincoln, um grande especialista na aplicação de drones a problemas ambientais e agropecuários, confirmou presença e será um dos palestrantes do evento. Estão previstos minicursos e apresentações de trabalhos. As inscrições estão abertas até 2 de novembro, e mais informações podem ser obtidas pelo site <http://wvc2016.weebly.com/>.



Teste de alevinos é realizado na Fazenda-Escola



Projeto acadêmico para identificação digital de larvas de moscas forenses é premiado em evento nacional

Trabalho de iniciação científica ganhou prêmio Uriel Franco Rocha (Entomologia), pela aplicabilidade digital inédita no Brasil

GILMAR HERNANDES

A identificação biométrica e molecular de larvas de insetos encontrados em cadáveres fornece importantes pistas para se estimar o intervalo pós-morte (IPM), bem como para identificar vítima de homicídio e saber se o cadáver foi removido do local do crime, e faz parte do Projeto de Iniciação Científica (Pibic) do acadêmico Lucas Rodrigues de Lima, do 8º semestre de Ciências Biológicas, premiado no XIX Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária, em Belém (PA).

Para auxiliar na identificação de larvas necrofágicas, foi desenvolvido um software biométrico utilizando a visão computacional, baseado nas características morfológicas das lar-

vas. O projeto vem trazer agilidade e precisão nos dados.

“Eles encontram a larva na vítima de homicídio, olham e tentam identificar o estágio em que ela se encontra. Partindo da espécie e tamanho conseguem estimar o tempo que o cadáver está em decomposição. Com a aplicação disso, saberemos também se o corpo foi removido de lugar”, aponta o estudante.

O estudo conta ainda com a participação dos professores Dra. Carina Elisei de Oliveira (líder do projeto), do orientador Hemerson Pistori (Pró-Reitor de Pesquisa e de Pós-Graduação), Dr. Wednei Rodolfo de Oliveira, Dr. Ludovico Migliolo, da doutoranda Ariadne

Barbosa Gonçalves, da colaboração do Dr. Wilson Koller, da Embrapa Gado de Corte, e das alunas de Ciências Biológicas/Pibic Daniela Lopes e Keren Shirano.

PESQUISA

Lucas conta que foi incentivado pela doutoranda Ariadne Barbosa Gonçalves, que na época ainda fazia o mestrado. “Eu já estudava com software para identificação de pólen e usei a computação para tentar automatizar a identificação de larvas, e o Lucas viu a oportunidade para desenvolver o projeto de iniciação científica”, recorda a doutoranda.

Para a experiência, o acadêmico conta que foram utilizadas larvas encontradas em porcos que, após

coleta, foram levadas para o laboratório de BioSaúde da UCDB para visualização das espécies em microscópio com câmera, passando por um software biométrico, utilizando a visão computacional, que faz a leitura para saber o estágio da larva e espécie, podendo ser salva em um banco de dados para outras situações.

“Os próprios especialistas encontram dificuldade na condução do trabalho de perícia, pois perdem muito tempo com isso. Então, precisávamos dessa automatização para tornar o processo mais rápido, tanto para os dados a serem utilizados na perícia, quanto para os taxonomistas ou entomólogos”, comemora.

Em dois anos de estudos, o acadêmico permaneceu 15 dias sem pausa para as pesquisas a campo, em todas as estações do ano. “Essa pesquisa é importante para todas as áreas que precisam da identificação de larvas, pois são necessárias já que também causam lesões nos animais, e cada vez mais o agronegócio está se expandindo no Estado e no país”, destaca a professora líder do projeto, Dra. Carina Elisei Oliveira.

Para patentear o projeto da pesquisa, é preciso ainda fazer o procedimento outras vezes para comprovar a eficiência do equipamento. A premiação foi uma vitrine para mostrar ao grande público todo esse resultado inédito no País. “O intuito é que essa pesquisa se torne um projeto, pois a maioria das larvas que estamos capturando ocorre no mundo todo, então esse software poderá ser aplicado no planeta. Esse trabalho trouxe também outra visão sobre a Entomologia”.

SAIBA MAIS

Entomologia é a ciência que estuda os insetos sob todos os seus aspectos e relações com o homem, as plantas, os animais e o meio ambiente. A palavra é proveniente da união de dois radicais gregos, *entomon* (inseto) e *logos* (estudo) e vem sendo empregada desde Aristóteles para designar “estudo dos insetos”.

(Fonte: wikipedia)



Saberes em Ação amplia a participação de acadêmicos

Na edição deste ano, alunos e docentes de outras instituições também poderão acompanhar as discussões sobre ensino, pesquisa e extensão

SILVIA TADA

Com mais de 900 trabalhos inscritos em diversas modalidades, o III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Católica Dom Bosco continua com inscrições abertas. O evento acontece dias 26 e 27 de outubro, com ampla programação, incluindo palestra com o historiador Leandro Karnal, na abertura do evento, no dia 26.

Mobilizando acadêmicos de graduação e pós-graduação, professores, colaboradores e também aberto à participação de integrantes de outras universidades, esta será a maior edição do Saberes em Ação. “O número já nos surpreendeu. Tivemos centenas de trabalhos inscritos para apresentações orais, banners, mostra de produtos e oficinas. A participação tem sido muito boa e consolida o Saberes em Ação como um evento importante na UCDB, reunindo a graduação, a pesquisa e a extensão”, afirmou uma das organizadoras do congresso, a Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Dra. Luciane Pinho

de Almeida.

Um evento tão grande como o Saberes, que, na primeira edição, reuniu 6,7 mil pessoas, passando para 7,5 mil na segunda, tem a colaboração de muitas pessoas, que ajudam a organizar e são voluntárias nos dois dias de atividades.

“Para quem participa, seja como acadêmico, seja como voluntário, é um enriquecimento pessoal, uma oportunidade de compartilhar o conhecimento e também ampliar o *networking*”, avaliou o colaborador Nadson Soares de Oliveira, do Departamento de Tecnologia e Informação. “O Saberes é grandioso porque mostra o que tem de melhor em nossa academia e também porque conta com o trabalho de muitos colaboradores que acreditam no projeto”.

Para a professora Eloir Trindade Vasques Vieira, coordenadora do curso de Ciências Contábeis da UCDB Virtual, participar do Saberes é uma experiência muito importante para todos os acadêmicos. “Fizemos uma ampla divulgação entre os alunos da educação a distância, e a resposta foi muito positiva, com

muitos deles querendo participar. É uma maneira de eles se integrarem e mostrarem o que estão produzindo”. Para participar das apresentações orais, por exemplo, os alunos da UCDB Virtual gravam vídeos que são veiculados em sala de aula, conforme programação.

A doutoranda Flaviany Piccoli Fontoura fala da experiência de participar como acadêmica. “Participei dos dois primeiros

eventos e considero muito importante essa experiência para divulgar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na Instituição. É uma oportunidade para saber o que os colegas da pós-graduação, professores e também da graduação estão pesquisando. Para os acadêmicos, ter essa vivência de apresentação de trabalhos e de divulgação é sempre um estímulo”, avaliou.

PROGRAMAÇÃO

As inscrições devem ser feitas pelo site www.ucdb.br/saberesemacao. Os trabalhos aceitos e a programação final será divulgada no mesmo endereço eletrônico, a partir do dia 12 de setembro. O evento começa no dia 26 de outubro, com a palestra do professor Leandro Karnal, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele abordará “Universidade: Ética, Ciência e Sociedade”, tema principal do evento.

No dia seguinte, 27, serão realizados eventos simultâneos nos três períodos: mesas-redondas, mostras de produtos e trabalhos de graduação e pós-graduação, dos projetos de pesquisa científica, oficinas, atrações culturais, feira de estágio, entre outras programações. Neste ano, uma das novidades é que os cinco melhores artigos de cada área serão publicados, e os melhores trabalhos completos (na comunicação oral e nas tertúlias dialógicas) podem ser selecionados para os periódicos da Editora UCDB.

jubileu de ouro

Curso de Direito promove atividades para comemorar os 50 anos

Personalidades foram homenageadas e acadêmicos contaram com júri simulado e palestras

GILMAR HERNANDES

Os 50 anos do Curso de Direito da Universidade Católica Dom Bosco foram comemorados com diversas atividades, como homenagem a 50 personalidades sul-mato-grossenses, palestra e júri simulado.

O Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos, lembrou a implantação da primeira turma do curso de Direito da UCDB, em março de 1966, na antiga Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT): “Sabemos a longa história e sabemos os frutos que o curso deu ao Estado, e queremos continuar nesse desempenho, com os todos os valores que são necessários”.

“Toda essa comemoração

demonstra nossa tradição de ensino, de qualidade e forte compromisso com a formação de alunos e cidadãos”, ressaltou a coordenadora do curso de Direito, Elaine Cleir Alexandre dos Santos.

Os acadêmicos participaram de um júri simulado, que contou com a presença da juíza Sandra Artioli, e de palestras com o professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Cássio Scarpinella Bueno, autor de 21 livros sobre Direito Processual Civil, e com o juiz federal Odilon de Oliveira. Uma placa em homenagem aos 50 anos do curso de Direito foi instalada no hall de entrada dos cursos do bloco C.



Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos



Homenageados



Placa comemorativa dos 50 anos



Juiz Federal Odilon de Oliveira



Tribunal do Júri



Homenagens em evento do jubileu de ouro

PORQUE INTEGRAR É PRECISO!

Imagine a seguinte situação: Você recebe um convite para um evento e, ao comparecer no dia e hora marcado, as pessoas que você esperava tiveram um imprevisto, e você ficou sentado à mesa, cercado de vários desconhecidos que esboçavam um sorriso, porém isso não o fazia sentir-se à vontade. Resultado: quanto menos tempo você estivesse ali, melhor seria. É assim também nas organizações com um profissional que recém chegou e não passou pelo processo de integração. Para quem faz parte

da equipe, a empresa é um ambiente perfeitamente conhecido, mas para quem inicia suas atividades tudo é novidade, e seu desempenho dependerá da maneira como foi recebido na organização.

Os objetivos básicos do processo de integração e ambientação consistem em buscar a melhor relação entre o funcionário e a empresa, a fim de diminuir os temores e ansiedades que são vivenciados quando alguém é admitido em um novo emprego.

O trabalho começa com a re-

cepção ao colaborador pelo gestor, adaptação do colaborador à equipe de trabalho e ao entendimento da cultura da empresa, de forma que saiba os valores, visão, missão, história, a estrutura organizacional, como realizar o seu trabalho, a qualidade dos produtos e serviços, a forma de lidar com seus clientes e fornecedores, com o intuito de facilitar a sua adaptação. Nessa apresentação, também são informadas as normas e os procedimentos da empresa, e os benefícios que ela oferece.

A integração continua durante todo o período de experiência, quando o gestor avaliará o processo de adaptação e o desempenho do colaborador na organização, através das

avaliações desse período. Sentir-se integrado ao contexto de trabalho é, pois, fundamental ao bom exercício profissional.

**“O que somos
é presente de Deus;
no que nos
transformamos
é o nosso presente
a Ele”**

(Dom Bosco)

Edna Luiza Machiavelli
Área de Desenvolvimento
Humano e Institucional

Mostra de profissões ajuda futuros acadêmicos a definirem áreas de interesse

Visitantes da exposição 'Tô no Curso' participam de jogo e têm a oportunidade de conversar com professores da UCDB

SILVIA TADA

O fim de ano se aproxima e quem está concluindo o 3º ano do ensino médio se pergunta: qual curso de graduação escolher? De forma lúdica, a Universidade Católica Dom Bosco propõe uma brincadeira para que os alunos definam suas áreas de interesse e, dessa forma, possam escolher com mais tranquilidade qual rumo seguir em suas carreiras.

“Tô no curso” é o tema da mostra de profissões que acontece nos dias 23, 24 e 25 de setembro, na área de eventos do Shopping Norte Sul Plaza, das 10h às 22h. No jogo proposto, os participantes passam por fases, respondem a algumas perguntas referentes às competências até chegar à área que demonstra maior aptidão.

“Muitos alunos chegam nesta época do ano com dúvidas sobre

qual carreira escolher. Nossa ideia é que de maneira bem tranquila ele participe da brincadeira, reflita sobre o que mais gosta e escolha pelo menos a área com a qual se identifica, que pode ser Saúde, Biológicas, Agrárias, Comunicação, entre tantas outras”, explicou a supervisora de Marketing da UCDB, Natalli Menegetti Idalgo.

CONVERSAS

Durante a exposição, professores e coordenadores dos cursos de graduação da Católica estarão à disposição dos alunos para conversarem e tirarem dúvidas sobre a profissão. Saber informações sobre as áreas de atuação, o dia-a-dia profissional e o mercado de trabalho também ajuda os futuros acadêmicos a escolherem o melhor caminho.

A supervisão da brincadeira foi feita por integrantes do curso de Psicologia da UCDB e aqueles jovens que tiverem interesse em conhecer mais profundamente sobre o futuro profissional podem optar por fazer uma sondagem vocacional na Clínica-Escola da Instituição.

PÓS-GRADUAÇÃO

Além dos cursos de graduação, a UCDB também oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu presenciais e a distância, essenciais para aqueles que querem alavancar a carreira profissional. Também estarão disponíveis informações sobre os programas de Mestrado e Doutorado da Católica: Biotecnologia, Desenvolvimento Local, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, Educação e Psicologia.



**MOSTRA DE
PROFISSÕES
UCDB 2016**

Seu caminho é você que faz!

**MOSTRA DE PROFISSÕES
TÔ NO CURSO**

Shopping Norte Sul Plaza

Avenida Ernesto Geisel, 2.300 -
Jockey Club

Sexta-feira e sábado: das 10h às 22h

Domingo: das 11h às 21h

Evento discute implantação do Plano de Controle Biológico para Mato Grosso do Sul

SILVIA TADA

A introdução de sementes transgênicas na agricultura brasileira ocorreu no fim da década de 1990 como uma alternativa para evitar o ataque de doenças e pragas às plantações. Passadas décadas, no entanto, produtores rurais preocupam-se com a resistência cada vez maior dos animais e buscam outros meios

para manutenção da plantação sem uso de inseticidas. Nesse aspecto, o controle biológico é apontado com uma das opções e uma política de uso em Mato Grosso do Sul será debatida em evento a ser realizado dias 13 e 14 de setembro, em Campo Grande (MS).

O “I Workshop sobre controle biológico de pragas e doenças que impactam a agropecuária do

Estado de Mato Grosso do Sul” é realizado pela Universidade Católica Dom Bosco, Embrapa Gado de Corte e Fundação MS, com apoio da Famasul e da Fundect. De acordo com um dos organizadores do evento, professor Dr. Ruy de Araújo Caldas, é muito importante a adoção de uma política sobre o assunto. “Produtores procuraram o Governo do Estado pedindo socorro tecnológico para reduzir o efeito de pragas e doenças na agropecuária. Reunimos, então, pesquisadores de todo o País que apresentarão experiências e informações sobre viabilidade e sucesso nas técnicas. Essas informações nos darão subsídios para

elaboração do Plano Estadual de Controle Biológico do MS”, detalhou.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <http://hidra.cnpqg.embrapa.br/wcb2016>. O evento será realizado no auditório da Famasul (Rua Marcino dos Santos, 401, Bairro Chácara Cachoeira II), aberto a pesquisadores de programas de mestrado e doutorado na área (Ciências Agrárias e Ambientais, Biotecnologia, Biologia, entre outros). Serão debatidas demandas fitossanitárias da soja, milho, algodão, cana-de-açúcar, florestas plantadas e também zoofitossanitárias da pecuária.



Universidade está com inscrições abertas para o Desafio UCDB

Inscrições podem ser feitas pela internet

GILMAR HERNANDES

A Universidade Católica Dom Bosco está com inscrições abertas para a 9ª edição do Desafio UCDB, que oferece bolsas de estudos para cursos de graduação em 2017 aos alunos do ensino médio de escolas públicas e privadas, de cursinhos pré-vestibular e entidades parceiras (Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul, Associação Comercial e Industrial de Campo Grande e a Polícia Militar). As inscrições podem ser feitas pelo site www.desafio.ucdb.br, até 5 de outubro.

O projeto é realizado anualmente pela Área de Relacionamentos (SeR) e tem o

objetivo de estimular a busca pelo conhecimento, contemplando com bolsas de estudos os candidatos que obtiverem os melhores resultados na avaliação.

Será oferecido bolsa de 100% para as escolas participantes que obtiverem de 50 a 100 participantes. Já as escolas com mais de 100 participantes serão oferecidas duas bolsas, uma de 100% e uma de 50%. Alunos de terceiro ano do ensino médio, ou de cursinhos com número de inscritos menor que 50 participantes, farão a prova no campus UCDB da Tamandaré e concorrerão a bolsas de 100%, 70% e 50%, apenas entre as

escolas que não formaram polos.

Para os inscritos da ACICG e da PMMS com 50 a 100 participantes será oferecido bolsa de 100%. Para mais de 100 participantes, bolsa de 100% ao primeiro colocado e, para o segundo lugar, 80%. Já para a categoria UCDB-FIEMS, para 50 a 100 participantes inscritos, será oferecida uma bolsa de 100% e uma de 50%. Para mais de 100 participantes será oferecida uma bolsa de 100%, 80% e 60%. Para menos de 50 inscritos, a UCDB se reserva o direito não contemplar os candidatos com bolsas de estudos.

A prova será realizada nas escolas conveniadas, no dia 22 de outubro de 2016, se as escolas atingirem o número mínimo de 50 alunos inscritos, caso contrário, a realização será no dia seguinte (23), na UCDB, no campus da Tamandaré, junto com todos os demais participantes parceiros. Os resultados serão divulgados no dia 4 de novembro no site da UCDB. Mais informações podem ser obtidas pelo www.desafio.ucdb.br ou pelo telefone 3312-3399.

XIV SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE/UCDB

Data: 20 e 21 de setembro de 2016

Horário: das 7h30 às 11h

Local: sala 01 da Biblioteca

Inscrições: www.ucdb.br/eventos

Mais informações: heitor.medeiros@ucdb.br ou (67) 3312-3584

SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Data: 26 a 30 de setembro de 2016

Horário: das 8h às 17h

Local: Anfiteatro Dom Bosco - Bloco A

Inscrições: www.ucdb.br/eventos

Mais informações: paulabiovet@ucdb.br ou (67) 3312-3688

LETRAS E PEDAGOGIA 54 ANOS

Data: 13 a 15 de setembro de 2016

Horário: das 19h às 22h30

Local: Anfiteatro Pe. Angel Adolfo Sánchez y Sánchez - Biblioteca

Inscrições: www.ucdb.br/eventos

Mais informações: let@ucdb.br ou (67) 3312-3421

VAGAS DE ESTÁGIO

Centro de Educação Infantil (CEI): 03 (três) vagas (Pedagogia e Letras)

Assistência ao Estudante: 03 (três) vagas (Serviço Social)

Hospital Veterinário (HOVET): 05 (cinco) vagas (Medicina Veterinária)

Projetos de Extensão: 02 (duas) vagas (Administração)

Mais informações:
SIMA – 3312-3348